

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2005.

Presentes

Membros da Diretoria

Angela Uller, Fernando Alves Rochinha, Marilita Braga.

Representantes Docentes

Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Marcelo Neves, Roberto Macoto, Laura Goretti

Representantes dos Programas

Guilherme Horta Travassos, Glauco Nery Taranto, Luis Marcelo Marques Tavares, Carlos Eduardo Parente, Ney Roitman, Antonio Fernando Catelli Infantsi, Aquilino Senra Martinez, Alberto Gabbay Canen, Manuel Ernani de Carvalho Cruz

Representantes dos Funcionários Técnicos/Administrativos

Hélcio Gonçalves, Eduardo Nazareth, Sérgio Ayala, Izolinda Clemente, Júlio d'Assunção, Norberto Bellas, Flávio Antunes, Manuel Babucar.

Ausências Justificadas

Luiz Pereira Calôba, Luiz Fernando Loureiro Legey, Denise Souza, Maysa Chaves.

Coordenadores Presentes

Maurício Ehrlich – Eng. Civil, Roberto Schaeffer - P. Energético, Glória Soares – Eng. Metalúrgica e de Materiais

As Atas do dia 07 de junho de 2005 e 05 de julho de 2005 serão colocadas para aprovação na próxima reunião, em agosto.

EXPEDIENTE

Prof. Bartholo – informou que foram enviados dois processos a Secretária do CD solicitando inclusão extra-pauta para homologação da Banca Examinadora de Progressão Horizontal da Profa. Márcia Dezotti e homologação do resultado do Concurso Público para prof. Adjunto do Programa de Engenharia Civil. Colocou em votação a solicitação. Aprovado por unanimidade.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Inventário Patrimonial

Sr. Flávio – mostrou-se indignado com a solicitação da Diretoria Administrativa para que os Programas e as Sessões fizessem com a máxima urgência um levantamento dos bens (inventário patrimonial) da COPPE para os auditores do TCU. Observou que no decorrer desses anos tudo o que foi perdido não será incluído nessa lista. Se questionado não tem validade alguma. É lamentável que a Instituição não teve o cuidado, ao longo dos anos, em elaborar uma listagem patrimonial. Parece que estamos dando uma anistia para aquelas pessoas que não cuidaram e perderam os bens da Instituição. Não concorda com a forma como está sendo feito.

Prof. Bartholo – observou que a será registrado e levado ao conhecimento da Diretoria.

Profa. Angela – lembrou que esse é um assunto que não deve ser tratado pelo CD, mas tem a obrigação de fazer alguns comentários, pois achou a declaração do Sr. Flávio um pouco forte. A Diretoria é extremamente responsável. Existem vários documentos que estão à disposição e uma listagem junto a Seção de Patrimônio, para acesso dos interessados. Há registro de tudo que desapareceu e o assunto está sendo tratado com muita seriedade, apesar da resistência de todos. Há uma lisura total no processo.

Sr. Flávio – pediu desculpas pelas palavras colocadas.

CT-INFRA

Prof. Infantosi – fez algumas considerações a respeito do documento que foi lido pelo Prof. José Luiz, Pró-reitor de Ensino e Pesquisa, no qual constatou algumas imprecisões, principalmente relacionadas aos Itens 5 e 7. Achou bastante profícua a vinda do Pró-reitor quanto aos esclarecimentos sobre o Projeto CT-INFRA. Registra que esse é um

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

documento assinado pela Comissão e defendido pelo Prof. José Luiz. Tirem os Srs. as conclusões que acharem adequadas. Lembrou que a Diretoria da COPPE ficou de encaminhar considerações sobre o processo e gostaria que fossem incluídas todas as suas considerações.

Animais no CT

Prof. Guilherme – contou que foi atacado recentemente por um cachorro nos corredores do CT, deixando feridas em sua perna. A Diretoria tomou providências imediatas naquele momento. Posteriormente enviou correspondência ao Decano do CT relatando o ocorrido, mas até o momento não houve resposta.

Voto de Louvor

Entrega do certificado de “Voto de Louvor” ao prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken, do Programa de Engenharia Civil, por ter sido eleito membro da Academia Brasileira de Ciências na Área de Ciências da Engenharia. O certificado foi entregue pelo prof. Ney Roitman.

Prof. Nelson – agradeceu e disse que é uma honra receber esse certificado dos colegas.

I. Homologações

Homologada a composição da Banca Examinadora para avaliar o Relatório de Progressão Horizontal do Prof. Alexandre Gonçalves Evsukoff do Programa de Engenharia Civil. Categoria: Adjunto I para Adjunto II.

Membro Interno

Prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Abimael Fernando Dourado Loula - LNCC

Membro da CAD

Prof. Nestor Alberto Zouain Pereira – COPPE/UFRJ

Homologada a composição da Banca Examinadora para avaliar o

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Relatório de Progressão Horizontal do Prof. Fernando Bastos Ribeiro do Programa de Engenharia Civil. Categorias: Adjunto II para Adjunto III e de Adjunto III para Adjunto IV.

Membro Interno

Prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Augusto César Noronha Rodrigues Galeão - LNCC

Membro da CAD

Prof. Nestor Alberto Zouain Pereira – COPPE/UFRJ

Homologada a composição da Banca Examinadora para avaliar o Relatório de Estágio Probatório do Prof. Príamo Albuquerque Melo Junior do Programa de Engenharia Química.

Membro Interno

Prof. Lídia Chaloub Dieguez – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Selma Gomes Ferreira Leite – EQ/UFRJ

Membro da CAD

Prof. Nestor Alberto Zouain Pereira – COPPE/UFRJ

Homologada a composição da Banca Examinadora para avaliar o Relatório de Estágio Probatório da Profa. Leda dos Reis Castilho do Programa de Engenharia Química.

Membro Interno

Prof. Lídia Chaloub Dieguez – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Selma Gomes Ferreira Leite – EQ/UFRJ

Membro da CAD

Prof. Nestor Alberto Zouain Pereira – COPPE/UFRJ

Homologado o Relatório de Avaliação para Estágio Probatório do Prof. Marcelo Amorim Savi do Programa de Engenharia Mecânica. Período: 01/10/2002 a 31/03/2005.

Homologado o Relatório de Avaliação para Estágio Probatório do Prof. Albino José Kalab Leiróz do Programa de Engenharia Mecânica. Período: 01/10/2002 a 31/03/2005.

Homologado o Relatório de Avaliação para Estágio Probatório do

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Alexandre Pinto Alves da Silva do Programa de Engenharia Elétrica. Período de 22/08/2002 a 10/05/2005.

Homologado o Relatório de Avaliação para Progressão Horizontal da Profa. Maria Aparecida Cavalcanti Netto do Programa de Engenharia Oceânica, referente ao período de 01/11/2001 a 31/12/2004. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.

Homologado o Relatório de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Max Suel Dutra do Programa de Engenharia Mecânica, referente ao período de 01/03/2003 a 01/03/2005. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.

Homologada a composição da Banca Examinadora para Concurso Público para Professor Adjunto do Programa de Planejamento Energético, Área de Tecnologia e Economia de Energia.

Titulares Internos

Membros Internos

Prof. Luiz Pinguelli Rosa – COPPE/UFRJ

Prof. Aquilino Senra Martinez – COPPE/UFRJ

Suplente

Prof. Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Prof. Luiz Bevilacqua - LNCC

Prof. Sérgio Valdir Bajay – UNICAMP

Prof. José Roberto Moreira – USP

Suplente

Prof. Ildo Luis Sauer _ PETROBRÁS

Homologada a composição da Banca Examinadora para Concurso Público para Professor Titular do Programa de Engenharia Oceânica, Área de Estruturas Oceânicas e Tecnologia Submarina.

Membros Internos

Prof. Sérgio Hamilton Sphaier – COPPE/UFRJ

Prof. Peter Kaleff – COPPE/UFRJ

Suplentes

Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira – COPPE/UFRJ

Prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Raul Antonino Feijoó – LNCC

Prof. José Augusto Pentenado Aranha – USP

Prof. Célio Taniguchi – USP

Suplentes

Prof. Hans Ingo Weber – PUC/RJ

Prof. Celso Kazuyuki Morooka - UNICAMP

Extra-pauta

Homologada a composição da Banca Examinadora para avaliar o Relatório de Progressão Horizontal do Profa. Márcia Walquíria de Carvalho Dezotti do Programa de Engenharia Química. Categorias: Adjunto III para Adjunto IV.

Membro Interno

Prof. Lídia Chaulob Dieguez – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Selma Ferreira Leite – EQ/UFRJ

Membro da CAD

Prof. Nestor Alberto Zouain Pereira – COPPE/UFRJ

Homologado o resultado do Concurso Público para Professor Adjunto do Programa de Engenharia Civil, área de Estruturas – Confiabilidade Estrutural, onde o candidato único Luis Volnei Sudatti Sagrilo foi aprovado por unanimidade.

Todas as homologações foram aprovadas por unanimidade.

II. Informes sobre Vagas para Concurso de Docentes e seus Critérios para Alocação de Vagas

Prof. Bartholo – convidou o prof. Rochinha para prestar alguns esclarecimentos sobre o item em questão.

Prof. Rochinha – em breve resumo dos acontecimentos sobre a distribuição de vagas docentes, que em última análise é aprovada

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

no CD, mencionou que em novembro de 2004 recebeu informações de que haveria distribuição de vagas para docentes na UFRJ. A COPPE preparou todo o material e a demanda foi fechada em fevereiro de 2005. Lembrou que a cada alocação de vagas o processo muda um pouco na UFRJ. Havia uma instrução dada pela Reitoria que deveria ser distribuída por três prioridades, o que foi feito pela Instituição e colocado em reunião passada. A demanda foi aprovada no Conselho de Centro e foi enviada para Reitoria, CEG/CEPG, modificada pelo CONSUNI.

A UFRJ recebeu 119 vagas. A COPPE obteve 6 vagas, 3 vagas para professor titular (Nuclear, Oceânica e Metalurgia) e 3 vagas para professor Adjunto (Química, P. Energético e Transportes). Recentemente foram publicadas no Diário Oficial da União, em 13 junho de 2005.

A Diretoria fez uma série de gestões junto à Reitoria para alocar vagas adicionais. O Reitor se mostrou sensível mas não havia disponibilidade de vagas em função das demandas do CONSUNI para recompor outras Unidades. Na distribuição geral a COPPE ficou em 4o. lugar. Algumas vagas foram alocadas para a Escola Politécnica, que é um fator favorável pela interação entre a COPPE e a Graduação. Na distribuição geral a COPPE ficou em 4o. lugar. Lembrou que esse é um dado importante pois foi muito difícil a discussão e a distribuição. Evidentemente estamos acumulando um certo déficit e ainda estamos buscando negociar.

Prof. Infantosi – disse que, Infelizmente, o PEB não é interdisciplinar, não tem departamento de graduação, portanto, não pode receber vagas via Politécnica. Sente que o pleito do Programa de Engenharia Biomédica não foi atendido. Deixa claro que o PEB tem doze docentes dos quais quatro já poderiam estar aposentados.

Profa. Angela – gostaria de fazer algumas observações sobre o último processo de distribuição de vagas. Esse processo causou uma séria perturbação na COPPE. Seu pull central é a CAD, no qual foi adotada uma lista, com certa justiça. A lista CAD não foi respeitada para essa última distribuição. Propõe que se defina o número de vagas solicitadas e qual será o número de vagas para titular e para adjunto. Restabelecer a ordem da lista CAD, dando prioridade para

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Adjunto. Ter a grandeza de olhar para cada Programa e estabelecer as nossas prioridades.

Prof. Bartholo – acolheu a proposta da profa. Angela. Comentou que já conversou com o Prof. Calôba, Presidente da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD, onde será preciso ter um mapeamento e um cenário tendencial da Instituição, tendo uma base para estabelecer esses critérios. Não quer se precipitar, pois quer colocar a discussão em cima de uma proposta.

Prof. Ney – lembrou que já tinha sugerido um panorama de 5 anos. É fundamental manter a seqüência da CAD.

Prof. Schaeffer – observou que há um certo consenso que os critérios da CAD têm que ser levado em consideração.

Prof. Erhlich – informou que o Departamento de graduação da Engenharia Civil não tem comunicação com a Pós-graduação.

Prof. Guilherme – lembrou que foi muito discutida a necessidade de manter os critérios CAD. Mas, tendo em vista que possíveis modificações no Edital da UFRJ poderiam beneficiar a COPPE, permitindo o melhor aproveitamento das vagas, nesse momento, foi necessário encontrar mecanismos para identificar tendências, e ao mesmo tempo verificar as necessidades atuais. Rever a estratégia para o futuro é importante.

Prof. Mondaine – agradeceu pela oportunidade de falar. Tem uma apreensão e ao mesmo tempo uma insatisfação. A profa. Angela está encaminhado a preocupação de que um órgão avaliador seja levado em conta, como sempre foi na alocação de vagas. A apreensão é que infelizmente parece que isso não esta sendo fácil para colegas que tenham outras interpretações. Preocupa-se com a fluidez dessa lista que deve ser levada com conta. Os Programas deveriam trazer pedidos de professores de altíssimo nível para pleitear vagas para titular. Em que pesem opiniões contrárias, a estrutura da COPPE se sobressai através da CAD.

Prof. Aquilino – observou que esse assunto é bastante explosivo e

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

comentou que o Rochinha fez uma descrição do que se discutiu e porque, tirando uma resolução que foi adotada como referência. O histórico é mais antigo, desde o ano passado. Os Programas apresentaram a Diretoria Acadêmica os seus pedidos (60 total) e a última instância para homologar esses pedidos é o CD. Em setembro o prof. Infantosi apresentou a proposta: que o CD se antecipasse ao processo de distribuição, traçando uma diretriz para se basear. A proposta apresentada pela profa. Angela já tinha sido feita pelo prof. Ney em fevereiro. No entanto, havia uma demanda de renovação. Na época foi feita uma estatística mostrando a necessidade de renovação dos quadros dos Programas. Sugeriu, como prof. Infantosi, já que em setembro teremos novas alocações de vagas para as IFES, que no próximo CD seja estabelecido esses critérios, dos quais vão nortear a CAD.

Não há condições, e nem sentido, enviar uma lista com 50 pedidos de vagas. O recente trabalho que foi feito pelo Conselho ajudou a ganhar essas 6 vagas e, naquele momento, era o que havia de melhor e que atendia as demandas dos Programas.

Solicitou que para a próxima reunião esse assunto seja colocado como 1o. item de pauta pois em receio que não haja tempo de que não haja tempo de formar um roteiro claro.

Prof. Bartholo – comentou que já era o seu pensamento nesse sentido de se antecipar.

Prof. Rochinha – comentou que gostaria de reforçar alguns pontos: lembra que foi discutido em vários fóruns os vários cenários possíveis. No momento ficou claro que: cada distribuição de vagas na UFRJ é um episódio e não um processo; há um dado fundamental: nas distribuições anteriores, as vagas para Professor Titular eram atendidas pela reserva técnica do Reitor. Isso mudou. Portanto, esse fato demandou uma mudança de ordem tática, que foi então levantada junto ao CC e CD. Havia uma divisão que foi discutida. Lembrou que em cada Programa essa lista foi respeitada; justamente por demandas por Conselhos Superiores da COPPE que fosse possível agilizar os processos de contratação de maneira a utilizar as vagas de Titular para transformar para Adjunto. Infelizmente não aconteceu; todas

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

as decisões se calcam em cenários levantados e através de documentos bem detalhados. Traçar cenários é complicado de avaliar e não houve tempo para construir esse cenário de maneira produtiva.

Prof. Manuel Ernani – reforça o que o prof. Aquilino falou que é um assunto bastante explosivo e é necessário fazer um levantamento antes de qualquer discussão no CD.

III. Visita do Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira – Decano do Centro de Tecnologia

Prof. Bartholo – agradeceu ao prof Baraúna pela sua presença.

Prof. Baraúna – agradeceu o convite, saudou particularmente ao prof. Amaranto e disse que estava satisfeito em estar presente nessa reunião. Comentou tem há problemas em divulgar as ações dessa Decania e deixou claro que está disponível o tempo todo para dialogar e compor parcerias. Fez um apelo para agir em conjunto.

Foi feita a apresentação de um relatório, através de slides, no qual o prof. Baraúna relatou as iniciativas tomadas pela Decania e de algumas ações que foram impedidas de serem levadas adiante devido a legislação vigente. Após a apresentação, vários professores puderem se manifestar no sentido de colocar suas insatisfações.

Profa. Marilita – entende dos vários problemas que foram mencionados pelo Decano pois também vive esses problemas. Há a questão da desarmonia com as Unidades mas, no que depende da Diretoria da COPPE, tem feito o máximo para que não haja ações isoladas. Exemplifica: caminhões de entulhos, cercas: não há obras que não tenham passado por essa Diretoria e Decania; esgoto: no momento está sendo feita uma obra com a ciência da Decania; pedintes, infelizmente foi atacada e a enviou e-mail à Prefeitura da UFRJ, que resolveu através

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

de balcão; cachorros: várias iniciativas foram tomadas, inclusive interagindo com a Suipa, que entrou em contato para vacinar, vermifugar, etc. Várias iniciativas foram tomadas pela COPPE nesse sentido.

Vigilância – não há serviço de vigilância; há serviço de portaria onde não há como interagir; central de emergência: a COPPE cedeu espaço mas não evoluiu pelo CT; manutenção/limpeza: há monitoramento constante, desta forma auxiliando a Decania; odor do banheiro bloco H térreo: não dá para avançar mais; estrutura corroída do prédio da Geotecnia: providências tomadas.

Prof. Guilherme – observou que todo esse processo de favelização é clandestino e que tem a impressão de que os problemas transcendem a comunicação, pois acredita ser um problema burocrático e não de engenharia. Falou sobre as diversas mensagens enviadas à Decania, com reclamações referentes à sujeira, mordida de cachorro, recuperação de estruturas, energia, falta d'água, etc e que, até o momento, não houve resposta. Não é admissível, a seu ver, que haja problema de equipe. Há sim, ingerência e inércia por parte da Decania. Precisamos de fatos observados e não vê nada de positivo acontecendo.

Profa. Angela – disse que da mesma forma que o Decano é cobrado ela, como Diretora, vem sendo cobrada pelo CC e CD. Por isso toma determinadas iniciativas junto à Reitoria para resolver algumas questões mais emergentes. O que por ventura teve de clandestino, não passou pela Diretoria da COPPE. Quando se opta em tomar iniciativas e atitudes para melhorias é porque todas as instâncias foram esgotadas.

Prof. Infantosi – agradeceu a vinda do Prof. Baraúna. A questão que se observa é o voto de confiança na pessoa do Sr. Decano. E, nesse sentido, como eleitor, se sente à vontade de ter participado do processo onde se levantou as questões dos meses setembro e outubro, encaminhada ao Sr. Decano. Lamenta que o Sr. Decano não tenha gostado do conteúdo da carta enviada por esse Conselho e que esperou alguns meses pra se pronunciar. Enquanto administrador público deveria ter respondido, pois é uma questão de administração pública e não pessoal.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Acha fundamental uma interação, mas se a Decania tivesse respondido há dois anos atrás sobre as questões do elevador ou subestações, já teria ter tido uma interação com a COPPE.

Lembrou que Constituição Brasileira fala que qualquer deficiente físico deve ter acesso facilitado, portanto, não é uma mera questão burocrática e sim o cumprimento de leis. Espanta-se que os permissionários do CT não tenha ligação com a Decania.

Observou que se não temos condições de trabalho, não podem exigir que nós sejamos produtivos; sabe que existe o problema de recursos. Entretanto, cansa de enviar e-mail para Superintendente e Decano, relatando problemas e solicitando providências, sem, no entanto, obter respostas. A resposta que sempre obtém é que não sabiam e desconheciam. Portanto, não é somente uma questão financeira e sim uma questão gerencial que precisa ser resolvida, de preferência em conjunto.

Sr. Babucar – comentou que teve dificuldades de relacionar todas as questões pois é a primeira vez que se reúne Decano e Diretoria da COPPE. Falou sobre as subestações – contentamento do pessoal da PR3 acatar uma demanda do CT. Documentos passos pela gerencia de manutenção. Houve, então uma unificação.

Falou sobre os diversos problemas com as subestações, coletores de esgotos, elevador, segurança, entulhos, obras, permissionárias e dificuldades de relacionamentos entre a Decania e a PR3.

Prof. Baraúna – fez os seguintes comentários:

- Segurança – não pode coibir a entrada de pessoas e a circulação das mesmas; já teve e terá qualquer ação contestada; o grande problema passa pelo cercamento, permitindo a circulação descontrolada e a entrada de cães e outros animais; já foi ameaçado por qualquer atitude de eliminar os animais; entulhos – foram retiradas pelo CT; não tem conhecimento de obras que provocam entulhos; há descontrole pois não tem conhecimento da obra; obras em andamento: não é verdade que todas as obras tenham circulado na Decania. É possível que haja algum problema de comunicação entre a

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Superintendência e as Unidades.

Através de estudo fez um projeto de remoção de todos os permissionários, mas a proposta de solução para esse problema está no Setor Jurídico da UFRJ. Não pode fazer nada, a não ser medidas pontuais. Atualmente há a coibição para que não venda bebidas alcoólicas, batiques, mesas e cadeiras fora de ordem.

É a Reitoria autoriza instalação de permissionárias.

Prof. Aquilino – perguntou qual a Pró-Reitoria que autoriza a instalação de permissionárias?

Prof. Baraúna – respondeu que é a PR3 . A Reitoria decidiu que todos os contratos passariam a ser controlados por eles.

Prof. Aquilino – lembrou que há dois anos atrás houve uma visita da Saúde Pública e foi feita uma vistoria nos diversos trailers. Seria interessante que essa iniciativa deveria ser tomada novamente para ter um controle maior sobre as permissionárias.

Prof. Baraúna – comentou que o problema deve ser resolvido juridicamente; não está desatendo e está atuando conforme possível para fazer intervenções pontuais. Esses investimentos têm que ser pontuais pois não há recursos suficientes para todas as obras necessárias do CT.

Prof. Bartholo – observou que pelo tempo não será possível discutir os itens: “Informes sobre Vagas para Concurso de Docentes e seus Critérios para Alocação de Vagas” e “Informes da Comissão de Planejamento e Desenvolvimento”. Esses itens passaram para a próxima reunião do CD.

Observou que estamos dando voltas em torno de questões e quer ganhar certa objetividade. O que mais impressionou foi a impotência da Decania (não é crítica ao Decano). Não vai bastar a COPPE atuar em conjunto pois boa parte colocada aqui vai reincidir sobre a própria Reitoria. Deve-se trazer ao fórum da Reitoria, através de uma visita,

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

dentro do ponto de vista lógico a oportunidade de ter outro interlocutor.

Prof. Baraúna – disse que deveríamos agir em conjunto, traçando estratégias, equacionando problemas que são só nossos e aqueles que fogem a nossa decisão final, passar para a Reitoria. Lembrou das mudanças dos vários de Reitores, trazendo dificuldades de repasses de verbas e entendimentos. Mencionou que chegarão recursos em torno de R\$16.000,00, que podem ser gastos com o conserto do elevador do bloco H.

Prof. Bartholo – observou que o Decano colocou a questão: a alternativa é agir em conjunto. Mas isso só não basta, é preciso mais do que isso. O Decano tem que perceber que há um nível alto de insatisfação, portanto, é um indicativo para se verificar que há algo que parece grave e é desejável que o Sr. tome providências imediatas.

Prof. Baraúna – comentou que tem ciência das insatisfações e que está aqui para expor as dificuldades e para que a compreensão aumentasse e compartilhassem também da sua insatisfação. Disse que está aberto para melhorar e aumentar o nível de participação. Há também dificuldades nas articulações junto a Reitoria.

Prof. Infantosi – pelo quadro colocado é necessário convidar a pessoa responsável da Reitoria e ao Decano também. Verificar quem vai chamar da Reitoria.

Prof. Baraúna – lembrou que as decisões no CT são tiradas através dos seus representantes, os Diretores das Unidades.

Prof. Guilherme – disse que essa é uma abordagem adequada para aprendermos que isso continua sendo político e precisamos de ações que possam ser feitas por decisões concretas pela Decania, como por exemplo: os vigilantes não devem alimentar os cães; placas mais bem instruída, com ramais; manter limpo é mais barato que limpar, pintar os corredores; utilizar o espaço do Bloco A para abrir um restaurante pode ser uma arma muito forte contra essa parte legal, a preços adequados, acessíveis e comida saudável.

Prof. Baraúna – pede que a COPPE use sua rede de informações

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

para atuar nessa área.

Nada mais havendo a tratar, o Prof. Bartholo, Presidente desse Conselho, dá por encerrada a seção às 14:00h.

*Prof. Roberto Bartholo
Presidente do Conselho Deliberativo
Denise Schwartz
Secretária do Conselho Deliberativo*

*Início – 9:00
Término – 14:00
Ata aprovada em 02/08/2005*